Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: IMPLEMENTAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE PUBLICA

Relatoria: RENNÊ DE FIGUEIRÊDO BEZERRA LUCENA

Autores:
ROSICLER CRISTINE COTTIN SEVERIANO ALBUQUERQUE
FLAVIO CESAR BEZERRA DA SILVA
JOVANKA BITTENCOURT LEITE DE CARVALHO
Alcione Felix de Medeiros
ONADJA BENICIO RODRIGUES
ERICA DANIELLE SOUSA DE MACEDO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o contato pele a pele e o aleitamento na primeira hora de vida são mundialmente reconhecidos como estratégias que tanto ajudam a prolongar a amamentação e reduzir os índices de morbimortalidade materno-infantil. Outrossim, as boas práticas citadas fornecem ganhos consideráveis a mulher ao ajudar na involução uterina e prevenir doenças como câncer de mama e ovário, além de, ao mesmo tempo, proporcionar oferta de nutrientes necessários ao desenvolvimento neonatal. Objetivo: relatar a experiencia da implantação do aleitamento materno na primeira hora de vida em uma maternidade pública. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiencia ocorrido em uma maternidade pública em natal-RN, atividade decorrente do curso de especialização em Enfermagem Obstétrica Rede Cegonha III, curso desenvolvido pela Escola de Saúde da UFRN, a intervenção iniciou-se mediante a sensibilização de gestores e equipe multiprofissionais. Escolheu-se como instrumentos metodológicos para esse fim rodas de conversa, sensibilizações de gestores e equipe multiprofissional sobre a relevância da iniciativa para ajudar a concretizar o que preconiza a Rede Cegonha associado a implantação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) que normatiza a prática de aleitamento de primeira hora na unidade. Resultados: já é possível destacar a atuação dos profissionais de enfermagem proporcionando o aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido, o uso da ficha de quantificação/registro de recém-nascidos amamentados na primeira hora no prontuário, com a perspectiva de humanização do cuidado e ampliação dos benefícios que o aleitamento materno precoce proporciona a díade mãe/filho. Conclusão: O impacto dessas ações pode ser observado a curto prazo durante as atividades de sensibilização de gestores e profissionais de saúde, no envolvimento, na empolgação, na troca de experiências entre diferentes sujeitos, atitudes e comportamentos que estão repercutindo positivamente por meio de um cuidado qualificado e num plano maior auxiliar na produção de indicadores de mortalidade infantil cada vez menores.